

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2008.

(do Senhor Deputado Moreira Mendes)

Solicita informações ao Exmo. Sr. Tarso Genro, Ministro de Estado da Justiça, sobre o número de estrangeiros que estão em atividade nas reservas indígenas.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal e na forma do arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhado, por meio da Mesa Diretora desta Casa, ao Exmo Sr. Tarso Genro, Ministro de Estado da Justiça, pedido de informações sobre quantos estrangeiros estão em atividade em reservas indígenas, bem como o período, os nomes e as entidades as quais representam.

JUSTIFICATIVA

"Relatório de Situação" elaborado pelo Grupo de Trabalho da Amazônia (GTAM) no primeiro semestre de 2006, revela que a questão indígena atinge uma gravidade capaz de pôr em risco a segurança nacional. Considerando a atual reivindicação de autonomia e a possibilidade de futura reivindicação de independência de nações indígenas, o quadro geral está cada vez mais preocupante, especialmente na fronteira norte.

As organizações não governamentais (ONGs), algumas, supostamente, controladas por governos estrangeiros, adquiriram enorme influência, na maioria das vezes usada em benefício da política de suas nações de origem, em detrimento do Estado brasileiro. Na prática, substituem, nas áreas indígenas, o governo nacional.

A "presença e atuação de estrangeiros" na Amazônia é um dos pontos tratados com destaque pelo GTAM, que levanta suspeitas de espionagem até mesmo na base aérea de Alcântara, no Maranhão.

Segundo posição do GTAM, a luta das ONGs para aumentar as reservas indígenas ameaça a integridade do territorial do país.

O relatório do GTAM mostra um mapa da fronteira norte do país com as reservas indígenas. Aquelas que estão totalmente dentro de nossas fronteiras são as que o GTAM teme se transformarem em verdadeiros bantustans (territórios criados pelo antigo regime racista da África do Sul, para segregar os negros). E a área de etnia ianomani, que fica em Roraima e no Amazonas e se estende até a Venezuela, seria o embrião de um novo Curdistão (nação sem pátria, segundo os europeus).

Diz ainda o referido relatório: "Embora seja difícil fazer uma separação nítida, foram ouvidas opinião abalizadas de que as ONGs de origem britânica e norte-americana tendem a procurar criar condições de futura independência das 'nações' indígenas, enquanto outras ONGs, inclusive apoiadas pela Alemanha e as de orientação religiosa, tendem a procurar uma autonomia diferenciada, no estilo da região de Chiapas, do sul do México." Em tempo: Chiapas é um território que foi tomado pelo movimento Zapatista de contestação ao regime político mexicano.

Tendo em vista a atuação estrangeira nas reservas indígenas e suas consequências para a soberania nacional, requeremos informações sobre quantos estrangeiros estão, atualmente, em atividade em reservas indígenas, bem como qual o período de permanência, os nomes das pessoas físicas e as entidades as quais representam.

Sala das Sessões, em de fevereiro de 2008.

Dep. Moreira Mendes

PPS/RO